

Entrevistado: *Enéas Marzano*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: três de novembro de 1999

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 59 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Pedro Paulo Moreira

Obs. Nova entrevista (46.1) em 13 de julho de 2007 por sumariar.

Sumário

Abertura. Formação em Direito (1942). Comentários sobre os motivos que levaram o entrevistado a se tornar Juiz. Seu trabalho como Tradutor de livros. A sugestão de tentar o Concurso para a Magistratura feita pelo compositor popular e amigo Mariano Peixoto. Sua experiência como Advogado. O Escritório do Doutor Astolfo Resende e do Dr. João Batista Buceja. O convite para ser Promotor Substituto na Comarca de Nova Friburgo. A figura do Juiz Oscar Goulart Monteiro e sua importância para a escolha da carreira de Juiz pelo entrevistado. Sua transferência para Petrópolis. A aprovação no Concurso para a Magistratura. As circunstâncias de sua nomeação (1952). Relato de sua indicação para São João da Barra e a luta pela remoção. Lembrança de sua passagem pela Comarca de São João da Barra. Relatos sobre o julgamento de um assassinato e do Dr. João Crespo. Sua opinião sobre a existência da Justiça Eleitoral. Relato de disputas eleitorais. Comentário sobre uma perícia que realizou. Sua despedida da Comarca. Opinião sobre o Tribunal de Júri e a figura do Ministro Evandro Lins e Silva. O clima de agressão à Magistratura. Considerações sobre aquilo que considera as causas dessa agressão. A responsabilidade do poder Judiciário. Opinião sobre o Golpe Militar de 1964. Referência a Escola Superior de Guerra (ESG) e aos Presidentes Militares. Sua passagem pela Corregedoria Geral da Justiça do antigo estado do Rio de Janeiro (1969). Recordações de seu período de Presidente do Tribunal de Justiça do antigo estado do Rio de Janeiro (1971). Sua participação na criação do Tribunal de Alçada do antigo estado do Rio de Janeiro. Opinião sobre a extinção dos Tribunais de Alçada (1998).

Comentários sobre a Fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e Guanabara (1975). O episódio de sua disponibilidade. Sua nomeação ao cargo de Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense. Referência a Justiça Militar. Opinião sobre as propostas de controle externo do Poder Judiciário. Novas referências aos governos militares. Lembranças sobre sua carreira. Episódio de sua nomeação a Desembargador (1964). A promoção do Encontro de Presidentes de Tribunais de Justiça e ao Encontro de Presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais. Encerramento.